

Reunião

11

Reunião de Seção **RESGATANDO NOSSAS RAÍZES**



Área de Desenvolvimento enfatizada:
SOCIAL

Ramo: Pioneiro

Mês recomendado para desenvolver esta reunião: Qualquer mês.

Explicação sobre o tema:

“Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação”. (Pedroso, 1999)

Esta atividade ressalta a importância de se conhecer as raízes de nossa própria família, de nossa cultura, do nosso povo, como importantes caminhos de construção de nossa identidade, que nos definem quanto cidadãos e nos situam na sociedade.

Local: Sede escoteira.

Duração: 4 horas

Recursos materiais necessários:

- Quadro branco ou de giz, ou ainda, Flip-chart ou cartaz.
- Canetas próprias e apagador
- Envelopes com cartões coloridos (um para cada participante)

Recursos humanos necessários: Pelo menos um escotista para moderar a atividade.

Preparação prévia:

Na reunião anterior: solicitar que todos os jovens pesquisem sobre seus antecedentes (bisavós, avós, pais), sua nacionalidade, hábitos e costumes, cultura, histórias e casos pitorescos da família, brincadeiras aprendidas com os antepassados, receitas especiais da família, enfim o máximo de aspectos culturais que herdaram de sua família.

Programa:

00:00 – Abertura

00:10 – Jogo quebra-gelo ou atividade inicial

00:20 – Resgatando nossas raízes

03:40 – Jogo final

04:00 - Encerramento

Objetivos da atividade:

- Conhecer aspectos culturais (usos e costumes, hábitos alimentares, tradições, etc.) de pessoas

descendentes de diferentes raças.

- Reconhecer que somos o resultado de nossas escolhas pessoais, somadas às experiências que recebemos de nossos ancestrais.
- Identificar as situações cotidianas que interferem na formação de nossa personalidade.

Descrição da atividade:

O mestre apresenta aos participantes um cartaz dividido em seis partes e, em cada uma delas, estará escrito um aspecto cultural a ser levado em conta (comidas/bebidas, usos e costumes, histórias, vocabulário/expressões, tradições, brincadeiras).

O título deste cartaz será "Resgatando as nossas origens". Ele estimulará os pioneiros a participarem da atividade, escrevendo uma palavra ou conjunto de palavras, em cartões coloridos, que eles receberão em um envelope e que correspondem aos aspectos culturais evidenciados no cartaz. Explica que estas palavras devem traduzir lembranças de coisas e fatos que eles aprenderam ou viveram na sua infância ou em outra fase de sua vida, e que foram ensinadas por seus ancestrais (pais, avós, tios ...) e que os marcaram.

Dará, em seguida, um tempo para que todos cumpram a tarefa e pedirá que eles, ao irem terminando, fixem os cartões no cartaz, formando um grande painel contendo as suas experiências culturais.

Após, com o painel já pronto, convida a todos a comentar as suas experiências, contando quem lhes ensinou, qual a raça, idade e outros aspectos culturais que achar interessante. Cada participante poderá contar as histórias e acontecimentos que quiser compartilhar com os demais.

Num segundo momento, pedirá que as pessoas que queiram, apliquem algumas das brincadeiras ou jogos que relataram; repassem as receitas das comidas; ensinem e cantem canções que citaram; dancem, enfim, é o momento de colocar em prática aquilo que aprenderam. Esta deve ser uma hora de descontração e alegria, transformando a reunião em um momento cultural riquíssimo.

Como avaliar a atividade:

- Ao final, cada um dos participantes relatará suas impressões quanto a atividade, destacando os aspectos positivos e negativos e oferecendo contribuições para melhoria, caso seja reaplicada.
- Cada jovem deve relatar como se sentiu durante a atividade e se foi importante resgatar a herança cultural de sua família.

Reunião elaborada por: Equipe Nacional do Ramo Pioneiro **Publicada em:** 08/05/14

Anexos e dicas:

- Sugestão opcional: num novo encontro, montar equipes para preparar algumas das receitas aprendidas e fazer a sua degustação com o Clã.
- O mestre deve ficar atento para que os mais tímidos tenham oportunidade de se expressar.
- A mesma dinâmica pode ser realizada enfocando outros aspectos culturais.